

Simpósio

ul-Rio-Grandense de Professores
de Ciências e Matemática

25 a 28 de setembro
Formação Continuada de Professores 2013

37	Utilização de tecnologias como auxílio ao estudo de equações do 2º grau	Autor: Paulo Leandro Santos da Silva Co-autor: Amanda Pranke	Poster\Paulo Leandro.pdf
38	Utilização de ros como ferramenta de disseminação de conhecimento científico-tecnológico	Autor: Gabriela Cristina de Paula Co-autor: Luciana Bicca Dode	Poster\GABRIELA DE PAULA.pdf
39	Percepção das educadoras de educação infantil sobre a sua formação inicial e continuada em ciências	Autor: Maria José Afonso Magalhães Rodrigues	Poster\Maria Magalhães Rodrigues.pdf
40	Água e Lixo, um a preservar outro a reciclar	Autor: Francilene Cezar Gonçalves	

Realização:



NECIM



Apoio:



Ministério
da Educação
BRASIL

PERCEÇÃO DAS EDUCADORAS DE EDUCAÇÃO INFANTIL SOBRE A SUA FORMAÇÃO INICIAL E CONTINUADA EM CIÊNCIAS

RODRIGUES, Maria José ¹; MANZKE, Vítor ²

¹ Escola Superior de Educação do Instituto Politécnico de Bragança

² Instituto Federal Sul Rio-Grandense, Campus Pelotas Visconde da Graça

Este documento tem o intuito de apresentar os resultados de um trabalho de investigação levado a cabo com um grupo de quinze professores da educação infantil da região de Pelotas (Rio Grande do Sul/Brasil). Para este contexto tivemos em consideração os seguintes objectivos: (i) Conhecer o grau de satisfação das professoras de educação infantil sobre a formação que obtiveram em ciência; e (ii) Caracterizar a formação, inicial e contínua, oferecida às professoras da educação infantil, no âmbito das ciências. Relativamente à metodologia trata-se de um estudo qualitativo de carácter descritivo, para recolha de dados recorremos ao inquérito por questionário e a análise de documentos, inclusivamente a trabalhos realizados pelas professoras. Pelos resultados obtidos verificamos que a maior parte das professoras questionadas consideraram que a sua formação inicial em ciências é pouco satisfatória, o que pode justificar algumas dificuldades na exploração científica e didática das ciências nos seus contextos educativos. No que respeita à formação continuada oferecida na área das ciências verificámos que sete professoras tinham realizado uma ação na área das ciências, enquanto cinco referiram não ter frequentado qualquer formação neste domínio. Muitas justificam este facto referindo que são promovidas com pouca frequência ações de formação em ciências e que tem pouca facilidade em frequentar essas ações de formação. Neste sentido, tentamos perceber o grau de satisfação das professoras relativamente à formação continuada em ciências, que na sua globalidade quantificam como “pouco”. Ainda a este respeito de salientar que muitas professoras classificam como “muito” a importância da formação continuada em educação em ciências para a sua prática didático-pedagógica, e referem ter “muita” disponibilidade para participar em ações de formação continuada sobre a abordagem experimental das ciências no jardim-de-infância, nomeadamente na realização de atividades experimentais. Pelos resultados obtidos ficou clara a necessidade que as professoras sentem em atualizar a sua formação, neste caso particular no domínio das ciências, de forma a conseguirem implementar práticas educativas mais inovadoras. Por outro lado, todas consideram a formação continuada como essencial para o seu desenvolvimento pessoal e profissional.